



AMÉRICA/HAITI - Microcrédito para as mulheres haitianas em dificuldade, mas criativas e tenazes

Porto Príncipe (Agência Fides) – Consideradas as principais vítimas de exclusão além dos camponeses e crianças, as mulheres do Haiti têm criatividade e graças ao seu trabalho mantém mais de 43% de famílias das quais são chefe de família. Segundo informações enviadas à Agência Fides pela Cúria Geral dos Jesuítas, o terremoto que devastou a ilha em 12 de janeiro de 2010 afetou particularmente as mulheres. Milhares delas, vendedoras ambulantes, trabalhadoras domésticas e operárias, se encontraram improvisamente sem meios de subsistência. De dia para o outro, elas se viram obrigadas a encontrar refúgio junto com seus filhos nos acampamentos e enfrentar um grande desafio: inventar uma maneira de sustentar sua família. Sensível à situação difícil dessas mulheres, em outubro de 2011, o Serviço Jesuíta para Refugiados (JRS) lançou um projeto que visa "melhorar as condições de vida e dignidade de 2.040 mulheres deslocadas de Porto Príncipe, através de estratégias de autossustento econômico e sociocultural. "Um ano após a implementação do projeto em quatro acampamentos de Porto Príncipe, 108 mulheres, chefes de família, foram instruídas na administração do pequeno comércio e se organizaram em um grupo de cooperativa econômica, antes de receber cada uma um empréstimo do JRS, uma pequena soma. O projeto é apenas um pequeno exemplo do caminho de esperança que estão percorrendo as mulheres haitianas deslocadas depois do terremoto com sua criatividade e tenacidade, silenciosa, mas eficaz. (SL) (Agência Fides 07/12/2012)